

## MANDATO DE 2021 A 2025

### ACTA Nº 70

Nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, bem como com o disposto no Artigoº 34º do Código do Procedimento Administrativo (Decreto-Lei nº 4/2015 de 07/01, com nova redação pelo Decreto-Lei nº 11/2023 de 10/02), foi lavrada a presente Acta, referente a **Reunião Pública de Executivo** que decorreu no dia **27 de Agosto de 2024**, com início às **18:30 horas** nas instalações da UFQB, sito na Praceta Infanta Dona Isabel de Portugal, nº 11, Loja B, Casal da Barôta, 2605 – 651 Belas,, estando presentes: Ana Pacheco (Vogal), que presidiu à reunião, Joaquim Casimiro (Secretário), Daniel Canário (Vogal), Luís Melo (Tesoureiro), a Sra. Presidente, Paula Alves, as Vogais, Helena Santos e Telma Leitão, estiveram ausentes por motivo de férias, de acordo com lista de presenças, devidamente assinada. Esta Reunião tem o intuito de ouvir a população, pelo que não tem ordem de trabalhos definida;

Dado que existem dois (2) fregueses presentes e inscritos, foi decidido dar a palavra aos Srs.:

1 – Sr. Fernando Duarte, que começou por agradecer a repavimentação da Avenida Veiga e Cunha (E.N.250) entre os N.ºs 1 e 11; A limpeza dos plátanos junto ao Mercado Paroquial de Belas foi insuficiente e estes deveriam ser cortados definitivamente; Na sequência e como consequência das obras da Avenida Veiga e Cunha, o rio deveria ser limpo na sua extensão; Transportes públicos da Venda Seca, Idanha para Belas, deveriam ser reorganizados e ter seguimento até à Estação CP de Queluz Belas, no mínimo durante a execução das obras em Belas; Aproveitando as obras da Avenida Veiga e Cunha, deverá ser repavimentada a Travessa da Amendoeira, essencialmente onde existiram obras de reparação de infraestruturas; Acabar e providenciar o abuso de estacionamento abusivo na Travessa da Amendoeira; Ciclovias de e em Belas está mal sinalizada, julgo que se deveria ver a sinalização de outras ciclovias para que depois seja implementada sinalização conforme; Incêndios, estamos em época alta, limpeza de terreno da Travessa da Caganita até à Idanha, já foram feitas duas reclamações junto do Município e até à data o terreno em causa nunca foi limpo, (foram entregues cópias destas duas reclamações com respostas que não surtiram efeitos);

2 – Sr. Daniel Correia, que falou sobre o Adro da Igreja, desde a utilização / gestão e limpeza deste espaço, demasiada folhagem; os pilaretes e a corrente que condiciona o espaço adro da igreja não têm qualidade e deveriam haver requisitos mínimos para este tipo de mobiliário urbano; limpeza / varrição da rua que sobe desde o adro até ao cemitério, Rua da Saudade; Os ecopontos na área classificada deveriam ser enterrados, este devia ser um requisito essencial para zonas históricas e classificadas; A Quinta Nova da Assunção é um espaço histórico e

